

Pesquisa vai orientar mudanças

Como acontece nas escolas, quando os alunos querem fazer sugestões de mudanças, o mesmo vai ocorrer no Senado. Nesta segunda-feira, o "professor" Renan Calheiros, responsável pela coordenação dos trabalhos de modernização da Casa, entrega pessoalmente um questionário com 100 perguntas — de múltipla escolha e espaço para observações — para cada um dos senadores responder e prazo de dois dias, com direito a broncas, caso atrasem. Até 8 de maio, a Comissão de Modernização terá elaborado o relatório propondo as mudanças necessárias.

Para evitar encabulamentos ou resistências, a coordenação da comissão tomou o cuidado de não dar chances para identificar o questionário e o respectivo senador. "A idéia é apenas constatar o que desejam os parlamentares e não constrangê-los", disse o coordenador.

Em um bloco de papel ofício, o

questionário é aberto por uma carta do senador Renan Calheiros aos colegas apelando para a necessidade de cada um contribuir com suas sugestões para melhoria da imagem da Casa. Em seguida, vêm as perguntas. Na ordem por tema: imunidade parlamentar, sobre contratação de parentes (nepotismo), comissão de triagem, questões administrativas, o funcionamento das comissões permanentes, rito especial para as matérias inadiáveis, a Comissão de Fiscalização e Controle — presidida pelo senador Alexandre Costa (PFL/MA), nunca foi posta em prática-, número ideal de funcionários para cada gabinete, política salarial e por fim, recomendações sobre a mudança de imagem para o Senado. "Estou muito confiante na possibilidade de mudanças, pois para mim elas já começaram. Nós agora temos votações importantes em plena sexta-feira e um ponto eletrônico para registrar a presença", afirmou Calheiros.